

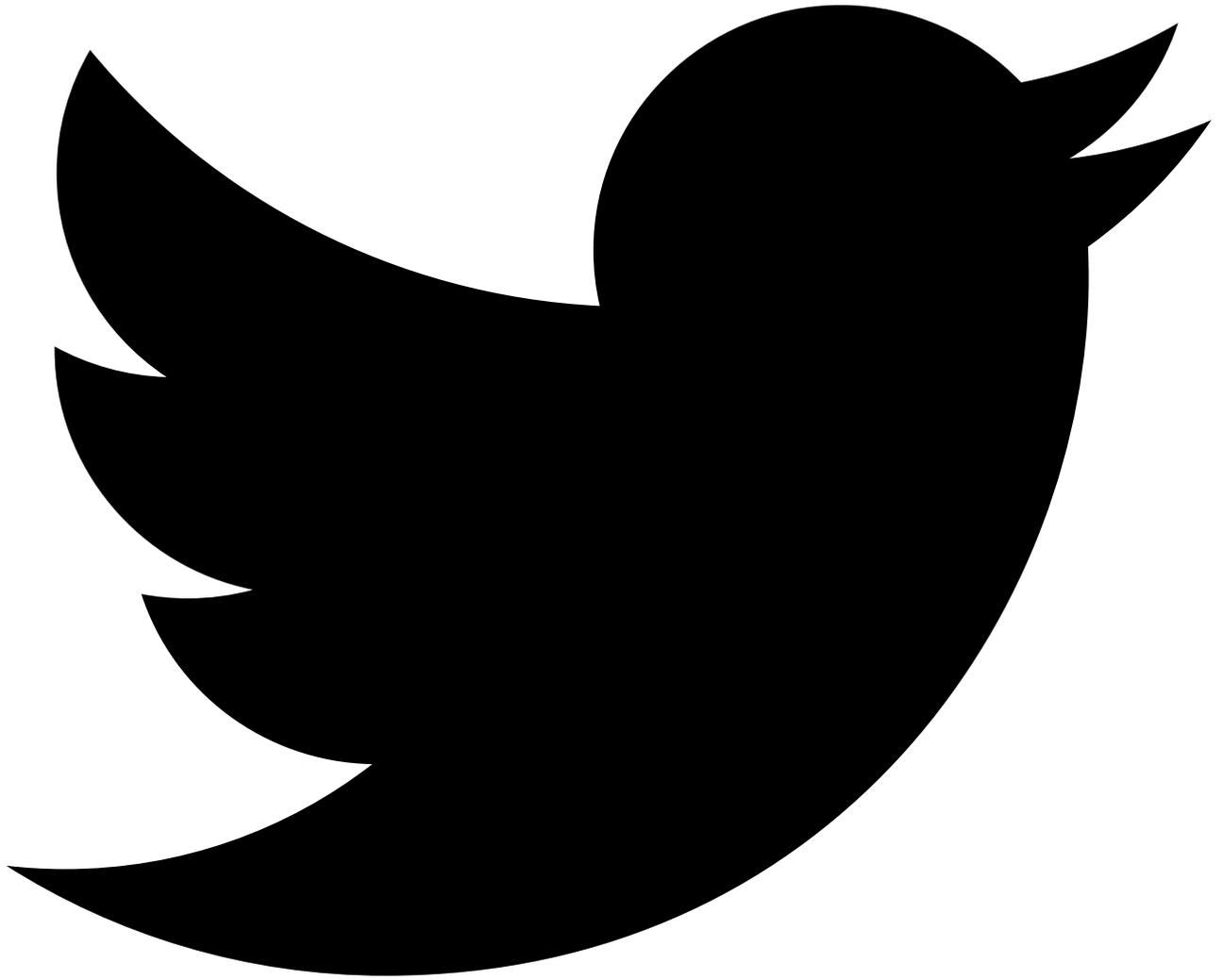
# **Desmatamento no MT cresce e acirra disputa sobre Código Florestal**

**Ministra instala gabinete de crise para apurar aumento; ambientalistas culpam projeto de lei.**

BBC



[Facebook](#)



[Twitter](#)

G

+



## [Pinterest](#)

Dados divulgados por dois órgãos diferentes nas últimas 24 horas apontam que o desmatamento da floresta amazônica, especialmente no Mato Grosso, cresceu abruptamente nos últimos meses.

O Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais (Inpe) divulgou nesta quarta-feira a informação de que o desmatamento no Estado aumentou 43% entre agosto de 2010 e abril de 2011.

O crescimento já havia sido sinalizado na véspera pelo Imazon, que detectou que o desmatamento no Mato Grosso atingiu 243 km<sup>2</sup> no mês de abril, um aumento de 537% em relação ao mesmo mês de 2010, quando a área atingida somou 38 km<sup>2</sup>.

Durante a divulgação dos dados do Inpe, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, qualificou esse pico de desmatamento de 'atípico' e 'assustador'. Segundo ela, ainda não se sabe as causas do aumento, por isso foi criado um gabinete de crise para apurá-las.

Especialistas, no entanto, afirmam que o crescimento está relacionado basicamente à expectativa pela votação do novo Código Florestal, que foi remarçada para a semana que vem, após vários adiamentos.

'Não há dúvidas de que (o aumento) tenha ocorrido porque as pessoas estejam antecipando o novo Código Florestal', disse à BBC Brasil o biólogo Philip Fearnside, pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), que é atrelado ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

'Há algum tempo, já se comenta sobre esse afrouxamento que pode ocorrer. E mesmo se essa liberação não acontecer, eles (os desmatadores) já presumem que vai haver anistia. Aliás, é isso que vem acontecendo há 500 anos.'

Fearnside faz referência a um dos pontos mais polêmicos da reforma do código proposta pelo deputado Aldo Rebelo (PC do B-SP), que prevê a suspensão de multas aplicadas a proprietários rurais que desmataram até julho de 2008.

'Mudança do jogo'

Para Adalberto Veríssimo, pesquisador do Imazon, não há outra explicação possível para o aumento do desmate.

'Uma alteração no preço (das commodities) não causaria uma explosão dessas. Foi a mudança na regra do jogo, favorecendo o desmatamento', diz.

'Porque, especialmente no Mato Grosso, a expectativa é a de que vai haver flexibilização das regras de coibir e punir o desmate', afirma Veríssimo. 'Enquanto isso não ocorre, eles aproveitam para desmatar.'

O pesquisador do Imazon acrescenta que, no Estado, o ímpeto pelo desmatamento é maior já há algum tempo, já que a região abriga o maior rebanho bovino do país e é um grande produtor de soja e algodão.

A ministra fez um alerta aos desmatadores: "Quem tiver apostando no desmatamento para abrir novos pastos, vai ter o boi apreendido e doado para o Programa Fome Zero". Segundo ela, o recado também é válido para quem está desmatando para aumentar a produção agrícola.

Além do Mato Grosso, o desmatamento cresceu 27% em toda a Amazônia entre agosto de 2010 e abril de 2011, de acordo com o Inpe.



[Facebook](#)